

# TECNOLOGIAS UTILIZADAS PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS E SUAS DEVIDAS IMPORTÂNCIAS

LOPES, Erick Luiz Fonsêca Lopes  
BARWALDT, Regina Barwaldt  
si.erickluiz@gmail.com

Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária  
Área do Conhecimento: Informática na Educação Especial

**Palavras-chave:** Surdez; Tecnologias Assistivas; Análise de Ferramentas.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho dedica-se a apresentar algumas tendências tecnológicas desenvolvidas para auxiliar, de forma educacional e/ou social para as pessoas surdas. Serão abordadas algumas Tecnologias, considera Tecnologia Assistiva, que possibilitam a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes.

Tomamos como base o exemplo de uma consulta médica onde um paciente surdo precisar relatar ao médico alterações de saúde ou resultados de procedimentos ou tratamentos, para isso, os mesmos necessitam de escrita, isso dificulta em termos de comunicação e interação de uma pessoa surda, levando em consideração que a mesma teria que ter, mesmo que pouco, algum entendimento de uma segunda língua, no caso a Língua Portuguesa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Censo Escolar Da Educação Básica (2013, p.25), o número de matrículas de Pessoas com Necessidades Especiais têm aumentado nos últimos anos. A ascensão de alunos especiais em escolas regulares não é recíproca à inovação tecnológica que facilite a comunicação destes com os demais. Colling & Boscaroli (2014) inferem que, procurar novas formas de auxílio para ajudar pessoas surdas, contemporaneamente se tornou uma área ampla de estudo, porém difícil de gerar resultados satisfatórios que realmente auxiliem na comunicação de ouvintes e surdos. Os mesmos, em pesquisa, mostram resultados de avaliações junto a crianças surdas sobre como trabalhariam com aplicativos criados para tradução da Língua Portuguesa para LIBRAS e, neste, comprovam a dificuldade que as pessoas surdas têm ao escrever.

Barwaldt (2013, p.2) legitima como tecnologia de assistência aquela que está voltada a facilitar a vida do usuário. Corrêa (2014, p.8) em pesquisa sobre aplicativos de tradução português para Libras divulga alguns diálogos de pessoas surdas que avaliaram os aplicativos propostos “[...] podemos comunicar melhor de Libras do que escrevendo ou lendo a leitura labial as vezes pode ter entendido mal.” nota-se, com este depoimento, uma clara dificuldade de comunicação no que se infere a Língua Portuguesa.

Segundo Colling & Boscaroli (2014) Libras é uma língua com visual\espacial que diz respeito a vivência da comunidade surda o que a torna particular e diferente e com isso, faz do português um idioma difícil de ser adotado por uma pessoa surda.

Sendo assim, questiona-se a real capacidade de promover comunicação que entende-se que estas tecnologias possibilitam, pois ainda que possam traduzir texto para LIBRAS, não foi desenvolvido um aplicativo capaz de fazer o caminho inverso que proporcione a real comunicação, e isto torna-se, por hora, a discussão principal da proposta.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Serão testados, com alunos surdos e ouvintes da Universidade Federal do Rio Grande, os aplicativos ProDeaf, Hand-Talk e Rybena, que operam em dispositivos moveis, através de uma oficina que será realizada durante a MPU. Além destes, também será testada a proposta BrTils do mestrando Ronaldo Fernandes de Engenharia de Computação (C3), que se propõe a desenvolver uma ferramenta nestas similaridades, inclusa no grupo de tradutores de Português para LIBRAS com a intenção de mudar o paradigma de tradução literal para um novo perfil de tradução assimilada por meio de mineração de texto.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a realização das oficinas de avaliação dos aplicativos, acredita-se na possibilidade de chegar-se a um novo contexto de tradutor, aquele que traduz com uma sintaxe legível a uma pessoa surda. Recolocar palavras de forma que as frases não sejam mais traduzidas literalmente, e sim como um surdo diria, é a expectativa de desenvolvimento futuro. Por hora, entende-se que os aplicativos já desenvolvidos não fazem uma tradução devida para um bom entendimento do texto.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que difícil temos algumas pessoas surdas que escrevem através da Língua Portuguesa, mas poucas de forma correta, o que torna complicado para um computador traduzir de forma legítima ao que se está querendo dizer, pois o mesmo, provavelmente, retorna equívocos.

Acredita-se que toda e qualquer manifestação ao se desenvolver um projeto que propicie a comunicação entre pessoas surdas e ouvinte é a parte relevante desta análise. Considera-se que, uma área de tamanha amplitude exige maior esforço dos colaboradores, para que as ferramentas possam possibilitar cada vez mais, e melhor qualidade de vida aos Surdos.

### REFERÊNCIAS

BARWALDT, Regina. et al. Um Modelo de Ferramenta Computacional Aplicada ao Processo de Aprendizagem Especial: As Tecnologias Assistivas. **Revista de Informática Aplicada**, Rio Grande, v. 9, n. 2, dez. 2013.

COLLING, João Paulo; Boscarioli, Clodis. Avaliação de Tecnologias de Tradução Português-Libras Visando o Uso no Ensino de Crianças Surdas. **CINTED-Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, dez. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA. Censo Escolar da Educação Básica 2013. Resumo Técnico. Brasília, 2014.

CORRÊA, Ygor. Tecnologia Assistiva: a inserção de aplicativos de tradução na promoção de uma melhor comunicação entre surdos e ouvintes. **CINTED-Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, jul. 2014.